



conferência nacional de economia da saúde

Lisboa de 13 a 15 de Outubro, 2011

Fundação Calouste Gulbenkian

<http://12cnes.apes.pt>

Sector Convencionado da Saúde – Análise do impacto da aquisição de meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica convencionados pelo SNS, no período compreendido entre 2008 e 2009.

Tânia T. Matos¹, Magda Reis¹, Susana Maurício¹, Alexandre Lourenço¹

¹Unidade Operacional de Financiamento e Contratualização, Administração Central do Sistema de Saúde, IP, Lisboa, Portugal

Contact: alourenco@acss.min-saude.pt

Objectivos (Objectives): O presente estudo visa proceder a uma caracterização e análise da actividade do Sector Convencionado da Saúde (SCS) entre 2008 e 2009, com o objectivo final de conceptualizar um instrumento Tableau de Bord (TB), susceptível de monitorizar e acompanhar os resultados e respectivos impactos no SNS, bem como, as principais tendências do sector.

Metodologia (Methodology): A caracterização e enquadramento legal do SCS envolveram um processo de recolha e análise de diversa legislação e uma revisão bibliográfica com enfoque na temática em estudo. O contexto económico-financeiro reporta-se à actividade desenvolvida pelo SCS em 2008 e 2009, e assenta nas bases de dados provenientes da aplicação “Conferência de Facturas de Convencionados”, Registo de Prestadores Convencionados da ACSS e Plataforma SIARS Nacional. O estudo não contempla a análise da oferta e encargos do SNS no âmbito do sector dos transportes, internamentos, Diálise e SIGIC.

Resultados (Results): O estudo permitiu realizar um diagnóstico ao SCS no período considerado e abrange três componentes de análise: i) a caracterização e análise da oferta de MCDT; ii) a análise detalhada dos encargos do SNS com a aquisição de MCDT convencionados e respectivo impacto, considerando uma dupla perspectiva: os encargos do SNS com as Entidades Convencionadas (EC) e o apuramento da despesa na óptica do local de prescrição; iii) a realização de análises especializadas ao nível dos exames prescritos por área e região de saúde (ARS), bem como, um exercício de determinação dos valores per capita, observados e esperados, por ACES, no ano de 2009, com referência às áreas mais representativas. Os principais resultados apontam para um valor facturado ao SNS pelas EC de € 492.477.609, em 2009, representando um acréscimo de 3,6 % face ao ano anterior. As áreas das Análises Clínicas, Radiologia e MFR, em 2008 e 2009, apresentam o maior volume financeiro em termos de encargos totais. Por outro lado, uma análise ARS assinala um maior valor de encargos na ARSLVT, no período considerado, logo seguida, da ARS Norte. Atendendo ao local de prescrição, verifica-se que as Unidades de CSP são responsáveis por cerca de 91% do total dos encargos com prescrições, maioritariamente, nas áreas das Análises Clínicas, Radiologia, MFR e Cardiologia. Neste contexto, os ACES das ARS Norte e LVT, com excepção daqueles que estão integrados em ULS, têm um impacto de 72,7% no total dos encargos com prescrições de MCDT. Da análise resultou um modelo de TB que, após testado e validado, foi considerado adequado face aos objectivos propostos.

Conclusões (Conclusions): O SCS constitui um modelo de articulação do SNS com o sector privado e social e visa a prestação de cuidados (promoção da saúde, de prevenção, de diagnóstico e terapêutica de doença e de reabilitação) aos utentes do SNS. Tem subjacente o princípio da complementaridade, atento o dever de colmatar necessidades permanentes ou esporádicas do SNS, e representa uma parcela com impacto significativo no total de despesas em saúde no nosso país. Por outro lado, este sector destaca-se, também, particularmente no âmbito dos MCDT, como o responsável pela grande maioria da produção total do SNS em ambulatório, assumindo, um papel importante na formação da rede assistencial do País, o que, naturalmente justifica e impõe um acompanhamento permanente da respectiva actividade. O TB tem sido entendido e aceite como uma ferramenta especialmente vocacionada para a tomada de decisão e como um instrumento apropriado para assegurar, de forma célere e simplificada, uma síntese das actividades e dos resultados obtidos. Atenta a simplicidade e virtualidades que lhe são reconhecidamente atribuídas, entendeu-se desenvolver um TB que, actualmente, tem vindo a ser utilizado para monitorizar e acompanhar a actividade do SCS.